|  |
| --- |
| Plano de Aula |

**Título da Aula:** Radicalização política pré-1964: O governo e a renúncia de Jânio Quadros.

**Idade dos alunos / turma:** 3º ano do ensino médio

**Sequência didática / unidade:** Governo JK/ Governo Jânio Quadros /Campanha pela legalidade.

**No final da aula:**

**Todos os alunos vão:** Entender porque a renúncia de Jânio Quadros e possibilidade de João Goulart assumir a presidência foram fatores decisivos para a radicalização política do Brasil na década de 1960.

**A maioria dos alunos vai:** Perceber que o período João Goulart já se inicia com sérios problemas de governabilidade.

**Alguns alunos vão:** Associar a emergência do Jango e a ação dos militares não só pela continuidade do projeto varguista, mas pela crescente associação de sua imagem comunismo.

**Recursos a serem usados (quadro, ppt, fontes etc.):**

**- Resultado das Eleições de 1960. (**[**http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos\_pdf/representacao\_politica/1961/rep\_polit\_1961m\_aeb\_91.pdf**](http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos_pdf/representacao_politica/1961/rep_polit_1961m_aeb_91.pdf)**. Acesso em 12 de junho de 2013, às 10:00)**

**- Bilhete de renúncia do Jânio Quadros (**[**http://www2.camara.leg.br/comunicacao/institucional/noticias-institucionais/ha-50-anos-a-renuncia-de-um-presidente-marcou-a-historia-republicana-do-pais**](http://www2.camara.leg.br/comunicacao/institucional/noticias-institucionais/ha-50-anos-a-renuncia-de-um-presidente-marcou-a-historia-republicana-do-pais)**. Acesso em 12 de junho de 2013, às 10:00)**

**- Última Hora (Ed. 636. Primeira página e Pág. 03. Hemeroteca digital da Biblioteca Nacional).**

**- JB (Ed. 201. Domingo, 27 de agosto de 1961. Pág. 03. Hemeroteca digital da Biblioteca Nacional).**

**Todos estes recursos serão projetados no quadro e entregues no caderno de fontes.**

**- A tabela com o resultado das eleições de 1960 será utilizado como ilustração dentro da aula expositiva. Falarei sobre o sistema eleitoral e indicarei os números para que os alunos acompanhem junto comigo.**

**- O bilhete de renúncia será apresentado “de surpresa”. Teremos todos que tentar entender a letra de Jânio e ler o conteúdo do bilhete. Logicamente, em caso de demora ou dificuldade poderei ajuda-los. Neste caso, a explicação sobre a fonte irá acontecer depois de apresenta-la. Os alunos devem entende-la como uma fonte manuscrita, que carrega uma pessoalidade e uma intencionalidade grande, mas que, diferente de um diário, cumpre uma função específica de informar algo para o Congresso. Ressaltarei o uso do bilhete (tão característico de Jânio) como “documento” para uma decisão tão séria. Há autores que veem nesse ato uma prova de certo desprezo pelo Congresso, o que comprovaria as tendências centralizadores de Jânio. Não vou insistir nesta tese como correta, mas acredito que vale o comentário.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tempo/**  **duração** | **Atividade** | **Finalidade da atividade** |
| **04 min.**  **03 min.**  **07 min.**  **05 min.**  **18 min.**  **08 min.** | **- Relembrar muito brevemente as trocas de presidentes desde o suicídio de Vargas, ressaltando o posicionamento dos partidos. Narrativa do professor, mas com diversas lacunas para os alunos completarem.**  **- Mostrar os resultados das eleições de 1960. Depois, explicar o sistema eleitoral, mostrando o cenário governamental que se estabeleceu após as eleições.**  **- Narrativa sobre as linhas gerais do governo Jânio Quadros: Moralização política, Limpeza na corrupção, Estilo excêntrico (bilhetes, principalmente), Personalização/Tentativa de centralização das decisões do país e PEI. Relativizando a posição consolidada sobre a excentricidade de Jânio.**  **- Falar do Jango na China comunista e usar este momento como gancho para entregar (ou projetar) o bilhete de renúncia de Jânio. Junto com os alunos, tentar entender o que está escrito. E perguntar: E agora? A partir do cenário que nós discutimos até agora como vocês imaginam que ficará a situação política do país?**  **- Pedir que eles peguem o caderno de fontes que foi entregue no início da aula. Explicar o contexto de cada um dos documentos (tipo de fonte, autor, data, circulação...). Depois, pedir que formem duplas com o colega ao lado, que leiam as duas notícias (JB e UH) e, a partir deles, façam de uma a três frases com “diagnósticos” da renúncia. Botar, por exemplo, três duplas para responder sobre “Política”, três para “Economia”, três para “Militares”... (Explicação abaixo)**  **- Dividir o quadro em cada tema e pedir que as duplas escrevam suas frases no quadro na medida em que forem terminando. Ir já desenvolvendo o fechamento da aula de acordo com que eles vão escrevendo.** | **- Relembrar a rivalidade partidária e ideológica construída no período para introduzir sobre as eleições de 1960 e as contradições do governo Jan-Jan.**  **- Tentar causar algum estranhamento com a não obviedade do resultado eleitoral. Mostrar a difícil configuração governamental que se formou.**  **- Dar um panorama factual sobre o curto governo Jânio. Destacar as ações da PEI que desagradaram setores anticomunistas (Condecoração do Che e Viagem do Jango pra China).**  **- Tentar, minimamente, fazê-los sentir o baque da renúncia inesperada. E sugerir um exercício livre (mas balizado pelo contexto) de imaginação do que teria acontecido depois. (Trabalho específico sobre a fonte detalhado acima)**  **- Fazer com que eles perguntem objetivamente às fontes e, junto com o contexto, retirem (ou não) as informações dela.**  **- Expor o trabalho dos alunos, sintetizar as informações obtidas e orientar sobre as possibilidades e limites do uso de fontes, caso ocorra algum caso muito fora do normal.** |

**A atividade em duplas ocorrerá deste modo:**

- No início do trabalho o professor apresentará cada uma das fontes focando nas especificidades do trabalho em periódicos. Alguns pontos a serem enfatizados:

- Histórico brevíssimo do *Jornal do Brasil* e do *Última Hora*.

- Mostrar que eram jornais de grande circulação no momento.

- Enfatizar que devemos analisar os jornais cientes de sua parcialidade.

- Falar também que as diferentes colunas do jornal se diferenciam no tom e posicionamento diante do relato dos fatos. Neste ponto, pedir para que os alunos prestem atenção para as diferentes naturezas de cada fonte apresentada.

- Todas as duplas lerão as duas reportagens de jornal.

- Cada dupla receberá um ponto específico para analisar a partir das fontes: Militares, Poder/Sociedade Civil e Imprensa.

- Abaixo do ponto específico haverá uma breve orientação (P.ex.: “A partir da análise das fontes e do contexto apresentado em aula, formule de uma a três frases que mostrem como ficou o panorama político brasileiro após a renúncia de Jânio”).

- O professor deverá relembrar e induzir os alunos a perguntarem às fontes, e retirar as informações delas. Não se pode usar somente o contexto, nem somente o que está escrito nelas. É importante lembrar também, que o professor deverá indicar as instruções no início da atividade, mas também auxiliar os alunos durante a realização da tarefa, indo às mesas e se colocando a disposição para perguntas.

**A aula**

Buscarei trabalhar, principalmente, as noções de continuidade e ruptura. Acredito que este momento é muito apropriado para trabalhá-las, pois a ruptura da renúncia de Jânio Quadros contrasta com a possibilidade de poder de João Goulart, que representa a continuidade do projeto “populista” de Getúlio Vargas. O objetivo será mostrar as nuances desta relação e ressaltar que muitas vezes elas andam juntas.

Para isto, procurarei narrar um panorama da época, já balizado sobre os conhecimentos das aulas anteriores. Este momento será importante, pois, ressaltará as lutas partidárias desde o suicídio de Vargas. Ele mostrará a continuidade do projeto varguista, representado em Jango, e os esforços Udenistas para combatê-lo.

Num segundo momento, procurarei introduzir os alunos dentro do contexto da época e, minimamente, causar um choque com a renúncia. O objetivo é que eles fiquem confusos e curiosos com o cenário que pode se desenhar. A partir disto, eles farão um exercício de imaginação rápida, baseada no contexto explicado e, depois, partirão para a análise de fontes.

Farei um panorama factual e algumas breves análises sobre o governo Jânio. É importante que não fique para os alunos a imagem reducionista de Jânio como um excêntrico caricato. Procurarei relativizar isto, afirmando que existem estudos que criticam esta rotulação.

Defini um tema específico para cada grupo para que eles tenham um pergunta exata enquanto leem as fontes. Tópicos como política, sociedade e militares serão, provavelmente, de fácil identificação. Já no caso da Economia, destacarei que as fontes não nos dão todas as informações e que isso também faz parte do aprendizado. No entanto, a associação do contexto e das fontes, podem indicar dicas e sugestões de como ficaria o campo econômico.